



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

PROJETO DE LEI Nº 016, DE 24 DE ABRIL DE 2019.

Denomina a ponte de concreto usinado sobre o leito do Rio Esperança, na Comunidade de Rio Esperança.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS, ESTADO DO PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE À APRECIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

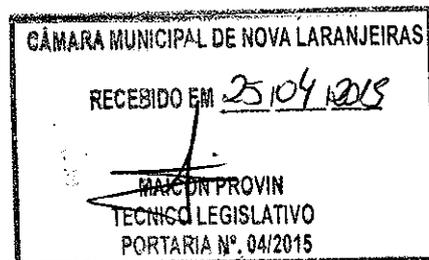
Art. 1º A ponte de concreto usinado com 10 metros de extensão e 6,25 metros de largura, sobre o leito do Rio Esperança, na Comunidade de Rio Esperança, fica denominada de “PONTE FELISBINO ALVES DOS PASSOS”;

Art. 2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, 24 de abril de 2019.


JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal





MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

JUSTIFICATIVA

Felisbino Alves dos Passos (1929 - 2006) foi um agricultor e pioneiro do município de Nova Laranjeiras, mais precisamente da comunidade de Rio Esperança, a qual ajudou a desbravar e onde deixou um legado de trabalho e contribuições.

Filho de Francisco Luiz dos Passos e Bernardina Alves de Castilho, Felisbino nasceu no dia 13 de outubro de 1929, no município de São Joaquim, no Planalto Serrano do Estado de Santa Catarina; um dos lugares mais frios do Brasil. Município esse que, através da Lei Federal nº 13.790, de 3 de janeiro de 2019, recebeu o título de capital nacional da maçã, haja vista que 70% da economia desse município depende direta ou indiretamente do negócio da maçã.

No entanto, na década de 1930, as coisas não eram assim; o Brasil importava a maior parte da maçã consumida, e foi apenas no final dos anos 1980 que a produção nacional, centrada em São Joaquim e Fraiburgo, passou a ser exportada, fazendo com que o negócio da maçã se tornasse uma alternativa rentável aos agricultores locais privilegiados por um clima ímpar. Mas isso não beneficiou a tempo a família de Felisbino, que na década de 1940, com poucas alternativas de produção devido ao clima demasiadamente frio, viram-se obrigados a deixar o município de São Joaquim à procura de regiões mais produtivas.

A família de Felisbino fez parte do que ficou conhecido, e é descrito por alguns historiadores, como “A diáspora gaúcha e catarinense para o Paraná, entre 1940-1970”, mais precisamente para a região Sudoeste paranaense tida, à época, como o “lugar do futuro”. Nessa empreitada, a família fez morada em diversas localidades: primeiro em Caçador, na divisa do Paraná e Santa Catarina. Posteriormente, mudaram-se para o município de Palmas, no Paraná, onde Felisbino conheceu sua esposa Doema Alves Ribeiro (*in memoriam*) que mais tarde, no município de Mangueirinha, viriam a se casar e ter o primogênito João Francisco dos Passos.

A permanência da família foi breve nos diversos lugares por onde passaram. Sempre na expectativa de terras abundantes para produção; mas a realidade sempre se apresentava diferente. Contudo, a família perseverava e seguia à procura de um lugar ideal para se instalar e “criar raízes”, e foi na localidade de Paso Liso, atual comunidade de Rio



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

Verde, no município de Laranjeiras do Sul, por indicação de um parente da família e morador desse local, que Felisbino e a família, no ano de 1955 chegaram a essa região.

O “lugar do futuro”, como era conhecido a região sudoeste paranaense, ficou apenas na lembrança de Felisbino, pois quando ainda moravam no município de Mangueirinha, e antes mesmo de seu casamento, ele e um amigo se aventuraram a cavalo por longos dias de viagem pelo sudoeste paranaense à procura de terras para comprar. Não encontraram; o lugar já estava quase que completamente povoado. Também não mais encontrou o seu amigo depois dessa viagem; o destino deve tê-lo levado a outras regiões e nunca mais tiveram contato.

Na região de Passo Liso, Felisbino também não conseguiu terras para comprar. Isso o forçou a mudar-se para a comunidade vizinha, Rio do Tigre. Ali permaneceu por um curto período de tempo, na propriedade de um tio de nome João Claudiano de Castilho, que havia conseguido uma boa quantia de terras naquele local. Algum tempo depois, Felisbino conseguiu comprar uma área de terras na comunidade de Rio Esperança, do outro lado do Rio Herveira, local que mais tarde viria a pertencer ao então emancipado município de Nova Laranjeiras, e onde Felisbino residiu por todo o resto da sua vida; 51 anos, até a sua morte.

A comunidade de Rio Esperança, quando conhecida por Felisbino, não possuía nenhum sinal de desenvolvimento; muito diferente das regiões por onde ele havia passado. Mas isso não lhe intimidou, afinal, encontrou ali o que estava procurando: terras férteis para produção agrícola.

Nessa época, a produção de porcos no sistema de safra era uma alternativa altamente rentável aos agricultores dessa região. Consistia na roçada da vegetação nativa com foices, e derrubada da mata com machado para plantio de milho que servia para alimento e engorda de suínos criados soltos na roça. Essa atividade, apesar das limitações de toda ordem que se apresentavam na época, retribuiu-lhe os esforços, garantiu o sustento da família e o conforto necessário aos seus filhos.

Felisbino e Doema formaram uma grande família, com muitos filhos. A contar com o primogênito que já havia nascido antes da chegada a essa comunidade, o casal teve, ao todo, quatorze filhos: João Francisco dos Passos, Jose Ribeiro dos Passos, Nilza Ribeiro dos Passos, Daniel Ribeiro dos Passos, Nelci Aparecida dos Passos, Dejaime Ribeiro dos Passos



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

(*in memoriam*), Nilva Ribeiro dos Passos, Antônio Ribeiro dos Passos, Davi Ribeiro dos Passos (*in memoriam*), Darci Ribeiro dos Passos, Mario Ribeiro dos Passos, Joel Ribeiro dos Passos, Nezia Alves dos Passos e Ana Claudia dos Passos.

Felisbino participou de toda a história de construção da comunidade de Rio Esperança. Foi ele, juntamente com demais moradores que se estabeleceram posteriormente naquele local, que edificaram a primeira escola de alfabetização, a primeira igreja e o primeiro pavilhão comunitário, movido sempre por um distinto traço de fé católica. E durante toda a sua vida teve participação ativa nas atividades comunitárias, participando e contribuindo voluntariamente com a organização das festividades e com as construções de melhorias comunitárias. Sua contribuição foi notória e reconhecida por todos os moradores daquela comunidade que tiveram o privilégio de conhecê-lo e de conviver com ele.

Felisbino faleceu, de causas naturais, no dia 13 de novembro de 2006, naquela mesma comunidade onde residiu por mais de cinco décadas e onde, sem dúvida, deixou uma marca indelével de suas contribuições e do exemplo de honestidade, trabalho e perseverança. Um homem que a comunidade e região tiveram o privilégio de tê-lo como um de seus moradores.

Cabe, portanto, ao Poder Público municipal, oportunamente, a justa homenagem post-mortem, a qual conta com o apoio irrestrito de toda a comunidade de Rio Esperança e região.

São essas as razões pelas quais apresento a presente proposição, contando com o apoio dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Atenciosamente,


JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal